

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

INFORMATIVO Nr 02

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
MILITARES – *LATO SENSU***



**CURSO DE POLÍTICA, ESTRATÉGIA E ALTA ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO
(CPEAEx 2021)**

1. GENERALIDADES

a. O presente informativo foi elaborado pelo Departamento de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG), do Instituto Meira Mattos (IMM) e tem por finalidade divulgar os temas de pesquisa selecionados no âmbito do Programa de Pós-graduação em Ciências Militares *Lato-Sensu* para o ano letivo de 2021.

b. Além desse propósito, este documento também esclarece os procedimentos que esses oficiais-alunos devem adotar após tomarem conhecimento dos temas.

2. REFERÊNCIAS

a. Lei nº 9.394, de 20 DEZ 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

b. Lei nº 9.786, de 08 FEV 99 – Lei do Ensino no Exército.

c. Decreto nº 3.182, de 23 SET 99 – Regulamento da Lei do Ensino no Exército.

d. Portaria nº 236-DECEX, de 31 OUT 18 - Sistema de Educação Superior Militar no Exército: Organização e Execução (EB 60-IR-57.002, 7ª Edição).

e. Portaria nº 734, do Comandante do Exército, de 19 de agosto de 2010 - Conceitua Ciências Militares, estabelece a sua finalidade e delimita seu escopo de estudo.

f. Portaria nº 1.200, de 20 SET 16 – Regulamento da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (EB 10-R-05.002).

g. Regimento Interno da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército 2016 (EB 60-RI-11.001).

h. Normas Gerais de Ação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares (2016).

i. Plano Geral de Ensino (2021).

3. INSTRUÇÕES AOS OFICIAIS-ALUNOS DO CPEAEX

a. Verificar no Anexo “A” o tema de pesquisa selecionado pelo DPPG/IMM a cada oficial-aluno para ser objeto de estudo na elaboração dos Artigos Científicos – *Policy Paper*, no ano de 2021.

b. Ler o Anexo “B” para ter um melhor entendimento sobre as características para a elaboração de um Artigo Científico – *Policy Paper*.

b. Preencher o **FORMULÁRIO DE PROJETO DE PESQUISA**, adotando o modelo especificado no Anexo “C” ao presente informativo.

c. Atualizar o **CURRÍCULO LATTES** com data posterior a 31/12/2020.

- Para os oficiais-alunos que ainda não possuem o currículo *lattes*, o cadastro está disponível no endereço eletrônico: https://www.cnpq.br/cvlattesweb/pkg_cv_estr.inicio.

d. Enviar o FORMULÁRIO DE PROJETO DE PESQUISA preenchido e o CURRÍCULO *LATTES* (Resumido - padrão CNPq) até **29 JAN 21 (6ª feira)** para:

Curso	Endereço eletrônico
CPEAEx	dppg.latosensu@hotmail.com

Quadro 1: Endereços eletrônicos

Assunto	Resumo e currículo/Curso – Posto Arma Nome de Guerra
Exemplo	Resumo e currículo/CPEAEx – Cel Inf Fulano

Quadro 2: Preenchimento do item “assunto” no e-mail

4. ANEXOS

- a. Anexo “A” – Temas selecionados CPEAEx 2021.
- b. Anexo “B” – Perguntas e Respostas sobre *Policy Paper*
- c. Anexo “C” – Modelo de Formulário de Projeto de Pesquisa.

ORIGINAL ASSINADO E ARQUIVADO NO IMM

LUCIANO CORREIA SIMÕES – Cel
Chefe do Instituto Meira Mattos

“INTENDÊNCIA: SOLDADO DO ACANTO, UM SÉCULO DE EXCELÊNCIA NA LOGÍSTICA MILITAR TERRESTRE”

ANEXO "A" - TEMAS SELECIONADOS CPEAEx 2021

GESTÃO DE OM, DE RECURSOS HUMANOS, DE INSTALAÇÕES, DE ORÇAMENTOS E FINANÇAS E DE SAÚDE				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel QEM	Antonio Carlos Pavão Madureira	Estudar as principais ações de sustentabilidade que poderão ser implementadas nas Organizações Militares, visando minimizar gastos com concessionárias de serviços públicos	DEC	Principais ações de sustentabilidade a serem implementadas nos projetos de edificações militares
Cel Eng	Bartolomeu Herbert Bezerra de Mello	Analisar o Programa de Conformidade do Sistema de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro em Organizações Militares	DEC	Análise da lista de verificação para conformidade ambiental em organizações militares operacionais
Cel Eng	Cícero Ubiratan de Oliveira Santos	A racionalização administrativa do EB	EME	A racionalização administrativa como ferramenta para melhoria da gestão em uma Organização Militar
Cel Int	Fabio Villela Mendes	Estudar as principais ações de sustentabilidade que poderão ser implementadas nas Organizações Militares, visando minimizar gastos com concessionárias de serviços públicos	DEC	A utilização da energia solar nas OM e seus impactos ambientais, orçamentários e na imagem do Exército Brasileiro
Cel Inf	Flávio Schmitz Júnior	Gestão orçamentária e aquisição de materiais nas Op Esp	COpEsp	A efetividade nos processos administrativos para prever o apoio em materiais e serviços ao Comando de Operações Especiais
Cel Int	Hélio Dias de Araújo	Auditoria interna no Exército Brasileiro	Oficial-Estagiário	Auditoria Interna nas Organizações Militares de Saúde: percepções dos auditados sobre o trabalho desenvolvido pelas ICFEx
Cel Inf	Luciano Braga de Melo	Centro de Aquisições de itens comuns para o Exército: uma proposta	SEF	Centro de aquisições regionalizado: viabilidade e estrutura organizacional
Cel Com	Marcus Porto de Oliveira	O papel da Assessoria	Oficial-Estagiário	A importância do Assessor Parlamentar no processo legislativo de

		Parlamentar do Gabinete do Comandante do Exército no Congresso Nacional		matérias de interesse do Comando do Exército no Congresso Nacional
Cel Eng	Mauricio Romeo Martins	Estudar os processos de utilização em finalidade complementar do patrimônio imobiliário da União no âmbito do Comando do Exército: apresentando as oportunidades e ameaças	DEC	Utilização em finalidade complementar do patrimônio imobiliário da União jurisdicionado ao Exército Brasileiro no âmbito do Comando Militar do Sudeste: oportunidades e ameaças de ordem financeira e institucional
Cel Cav	Rogério Martins Moura	Otimização da gestão da manutenção da frota de viaturas do Exército	COLog	A capacitação do pessoal e a adequação de estruturas de manutenção como propulsores da operacionalidade da Força Terrestre
Cel Med	Ruy Terra Filho	Análise estratégica da transformação das OMS	DGP	Adequação das Organizações Militares de Saúde do Exército Brasileiro: as exigências da medicina atual
GESTÃO PÚBLICA				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel Inf	Jose Paulo da Silva Neto	Administração das prisões militares à luz do ordenamento jurídico nacional e internacional	Oficial-Estagiário	A estrutura física e o Regimento Interno de um presídio militar para proporcionar o tratamento adequado ao militar preso
Cel Art	Mauro José de Almeida Junior	O Impacto das atividades de regulação e fiscalização de Produtos Controlados pelo Exército na sociedade	COLog	A fiscalização de produtos controlados e o aumento da sensação de segurança da população brasileira
LIDERANÇA ESTRATÉGICA MILITAR				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel Inf	Magno Paiva Duarte	A liderança estratégica no cenário político atual	ECEME	Os desafios do Exército Brasileiro no atual cenário político polarizado
Cel Inf	Marcos Rogerio Cardoso da Silva	A cultura organizacional atual do Exército Brasileiro e a liderança dos chefes militares de ontem e de hoje	EME	A aplicabilidade do emprego da empatia no contexto da liderança militar
GESTÃO DE PROCESSOS				

POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel Cav	Carlos André Maciel Levy	Integração do SISPRON, SISPREPARO e SISEMP: uma proposta	COTer	Proposta de avaliação da operacionalidade das Brigadas do EB, com base no SISPRON, SISPREPARO e SISEMP
Cel Inf	Pedro Castelo Branco Netto	A Atividade de Inteligência como instrumento amplificador da efetividade das Ações de Fiscalização de Produtos Controlados	COLog	O emprego da Inteligência na Fiscalização de Produtos Controlados: uma ferramenta para potencializar a efetividade das Operações de Fiscalização de Explosivos
Cel Com	Sergio Alexandre Saldanha Leite Rezende de Mattos	A avaliação das capacidades operativas de uma DE	COTer	O apoio do Batalhão de Comunicações (BEsCom) em C2 para operações da 1ª DE - Um estudo sobre possibilidades e limitações no cenário atual
GESTÃO DE PROJETOS				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel QMB	Glicio Idney Alves Fonseca	Gestão de projetos de logística da Aviação do Exército	COLog	Projeto de implantação da manutenção da aeronave HM-4 Jaguar no âmbito da Aviação do Exército
INDÚSTRIA DE DEFESA				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel Inf	Antônio Anísio Oliveira Leite	A importância da BID no contexto do Sistema de Inovação do Setor de Defesa	ECEME	Ações do Exército Brasileiro que fomentam o desenvolvimento do setor de defesa no Brasil no século XXI
LOGÍSTICA E MOBILIZAÇÃO				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel QMB	André Luis Costa Pitangueira	Atualização da doutrina de mobilização militar terrestre. Planejamento da mobilização por capacidades e não por hipótese de emprego	DGP	O planejamento do subsistema de mobilização de recursos logísticos baseado em capacidades: possibilidades e limitações
Cel Cav	Marco Antonio de Lima	Transporte de tropas e meios blindados das F Emp Estratégicos para a área amazônica: uma proposta	COTer	O emprego de Forças Blindadas na Amazônia

Cel QMB	Sérgio Murta de Andrade	Apoio logístico ao desdobramento de tropas no continente africano	COTer	Apoio logístico ao desdobramento de um contingente de paz brasileiro, sob a égide da ONU (MINUSCA), na República Centro Africana
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM DEFESA				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel QEM	Maurício Ramos de Resende Neves	Como incrementar a interação entre a C&T e a Logística no ciclo de vida dos SMEM	DCT	Integração entre a C&T e a logística para aperfeiçoamento da gestão do Ciclo de Vida dos SMEM
EDUCAÇÃO MILITAR				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel Inf	Adriano Araújo Bezerra	O emprego de Centro de Adestramento nas certificações das OM da Força Terrestres	Oficial-Estagiário	A ativação de Centro de Adestramento nível SU por C Mil A EB
ESTUDOS DE DEFESA				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel Inf	Carlos Gabriel Brusch Nascimento	O emprego da desinformação por atores antagonísticos ao Estado Brasileiro na questão da preservação da Amazônia	EME	A desinformação na Op Xavante como forma de impedir a atuação das Forças Armadas em terras indígenas da Amazônia Legal
POLÍTICA E ESTRATÉGIA DE DEFESA				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel Com	Alexandre Santana Moreira	O emprego da desinformação por atores antagonísticos ao Estado Brasileiro na questão da preservação da Amazônia	EME	Uma análise das ameaças líquidas atuais em um cenário de guerra híbrida aplicada ao caótico e complexo ambiente amazônico
Cel Eng	Eduardo Henrique da Silva Bastos	A crise da UNASUL e a remodelagem do diálogo de Defesa Sul-americano	ECEME	O protagonismo do Brasil frente ao novo cenário da UNASUL
Cel Art	Fábio Ribeiro Gonçalves de Oliveira	A dissuasão e a projeção militar no contexto latino-americano: possibilidades e limitações	DEC	A aquisição das capacidades de defesa antiaérea de médio e grande alcances no contexto de uma estratégia de negação do uso do espaço de batalha
POLÍTICA E ESTRATÉGIA MILITAR				

POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel Eng	Vasques Robinson Diógenes Vasques	Reflexos do Emprego da Engenharia de Construção para o Desenvolvimento nas regiões Norte e Nordeste	DEC	O Exército Brasileiro por intermédio da sua engenharia de construção impulsiona o desenvolvimento das regiões norte e nordeste
GEOPOLÍTICA				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel Cav	Alessandro Lima Marques	A geopolítica da Amazônia: defesa e integração regional	ECEME	A participação do Exército Brasileiro na integração da Amazônia
Cel Inf	Allan Danilo Paiva Salazar	A geopolítica da Amazônia: defesa e integração regional	ECEME	A importância das ações subsidiárias nas estratégias de defesa da Amazônia
HISTÓRIA ORGANIZACIONAL E MILITAR				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel Inf	Saulo Ramos de Carvalho Cavalcanti	História da participação das tropas brasileiras em Operações de Paz	EME	A importância da participação das tropas brasileiras em Operações de Paz para a história do Exército Brasileiro
Cel Inf	Wellington Costa Prates	História da participação das tropas brasileiras em Operações de Paz	EME	A participação do DOPAZ no Haiti
DOCTRINA				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel Inf	Alexandre Rodrigues Feitosa	Preparo de unidades militares para Operações de Paz	COTer	A capacitação para a correta execução das Regras de Engajamento e uso da força nas Operações de Paz: uma proposta metodológica
Cel Cav	Antonio Cesar Esteves Mariotti	O trabalho da Central de Inteligência em prol do ciclo da produção do conhecimento	EME	Central de Inteligência: a porta de entrada do trabalho de Estado Maior
Cel Art	Carlos Henrique Martins Rocha	Análise da agenda <i>Action for Peacekeeping</i> à luz da Doutrina Militar Brasileira	COTer	Implementação da agenda <i>Action for Peacekeeping</i> , sob a ótica da doutrina militar brasileira, em um futuro emprego de tropas em Missões de Paz da ONU
Cel Eng	Cleiton Benicio de Farias	As capacidades operativas do sistema de engenharia do Exército Brasileiro	DEC	O emprego do Batalhão de Engenharia de Combate (B E Cmb) nas operações defensivas, no ambiente operacional de montanha

Cel Eng	Conrado Sales Mororó	O exame de situação 1ª fase das Armas de Apoio e sua inserção nas fases do processo de planejamento e condução das operações terrestres: uma proposta	Oficial-Estagiário	O assessoramento de engenharia e sua importância nas diversas fases do exame de situação dentro da metodologia do PPCOT
Cel Inf	Hercules Antonio Marques da Costa	As Operações Interagências na faixa de fronteira oeste: possibilidades e limitações	CMO	O emprego da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, suas possibilidades e limitações no apoio à Operação Hórus, do Ministério da Justiça e Segurança Pública
Cel Inf	Julio César Brito de Souza	As atribuições do Assessor de Apoio para Assuntos Jurídicos no âmbito de um EM constituído para Operações	ECEME	As atribuições do Assessor de Apoio para Assuntos Jurídicos no âmbito de um EM constituído em Operações de Garantia da Lei e da Ordem: uma proposta
OPERAÇÕES MILITARES				
POSTO	NOME	TEMA	PROPONENTE	TÍTULO INICIAL
Cel Inf	Alessandro Basílio Rodrigues	As Operações Aeroterrestres como possibilidade do Comando Conjunto	Bda Inf Pqdt	Operações Aeroterrestres conduzidas pelo Comando Conjunto
Cel Inf	Anderson Corrêa dos Santos	Propor uma estrutura de Força-Tarefa de Operações Especiais para Operações de Paz	COpEsp	Uma proposta de Força-Tarefa Conjunta de Operações Especiais para missões de Paz
Cel Inf	Glauber Corrêa Netis Teles	As capacidades militares requeridas nas operações aeroterrestres	Bda Inf Pqdt	A influência das capacidades militares requeridas nas Op Aet, para o emprego da Brigada de Infantaria Paraquedista na pacificação dos complexos do Alemão e da Penha
Cel Inf	Miguel Angelo Azevedo Lima	O Exército Brasileiro e o combate ao crime organizado	Oficial-Estagiário	O emprego do Exército Brasileiro na Operações de Pacificação e na Intervenção Federal na Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro: um estudo

Obs: Solicita-se que os militares não listados na relação acima entrem em contato com o PPGCM/ IMM, pelo e-mail: dppg.latosensu@hotmail.com, até 10 JAN 21.

ANEXO “B” – PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE *POLICY PAPER*

1) O que é um *policy paper*?

O *policy paper* – ou documento (ou nota) programático –, é um dentre os muitos tipos de escrita formal. Ele fornece informações suficientes para a tomada de decisões, sendo um documento de assessoramento.

Neste sentido, o *policy paper* precisa ser claro, objetivo, (em geral) sucinto, mas nunca superficial, porque o objetivo final deste tipo de documento é orientar a ação. É importante que o *policy paper* ofereça cenários alternativos para solucionar o problema levantado, com base em dados empíricos e argumentação clara. Espera-se ainda que ele esteja amparado por metodologia pertinente sobre como os dados fornecidos foram obtidos e os cenários construídos.

Diferentemente de outros tipos de escrita formal, espera-se que um *policy paper* ofereça recomendações. Assim, sua natureza é prescritiva, ou seja, política; o que não deve ser confundido com narrativas, panfletárias ou disruptivas típicas de textos de agitação ou opinião que apenas convidam ao debate sem o compromisso com a solução de problemas e a comprovação dos argumentos.

Por fim, o *policy paper* não deve ser redundante ou prolixo já que a audiência a que se dirige, em geral não tem tempo suficiente para se debruçar sobre longas narrativas.

2) O que o *policy paper* não é?

Com base na definição geral de um *policy paper*, pode-se, por eliminação, dizer que um *policy paper* não é o mesmo que uma monografia de fim de curso (TCC, Dissertação ou Tese), tão pouco é (como visto) um texto de opinião, ou literatura. O *policy paper* distingue-se ainda dos textos de discussão (cuja natureza é suscitar o debate sobre um argumento ainda em construção) e dos verbetes (marcadamente factuais/descritivos).

3) Para que serve um *policy paper*?

Tem por objetivo fornecer a uma (ou grupo de) pessoa(s) informações suficientes sobre um determinado tema para orientá-la(s) a ação. É, portanto, um documento que traz dados, contexto, cenários e recomendações para a solução de um problema. Tais problemas podem ser de natureza hipotética (ex: as implicações do envio de tropas para uma determinada missão de paz) ou reais (ex: os impactos políticos da conclusão do submarino nuclear).

4) Quais os elementos constitutivos de um *policy paper*?

- Tema;
- Problema claro: normalmente recebido daqueles que se pretende assessorar;
- Pergunta de pesquisa clara: que permite saber se se trata de um problema real ou hipotético;
- Objetivos;
- Contexto: pode ser político, militar, social ou econômico, dentre outros, a depender do tema;
- Argumentos;

- Dados que amparem a argumentação;
- Cenários alternativos: que podem ser complementares ou excludentes;
- Recomendações: qual, na opinião técnica do assessor, é o melhor cenário a ser adotado.

5) O que é o sumário executivo e qual a sua importância?

É recomendado que o *policy paper* seja acompanhado de um sumário executivo, que cumpre a mesma função do resumo nos TCC, nas dissertações e nas teses. O sumário executivo apresenta os principais aspectos tratados no *policy paper* que o acompanha, e permite ao decisor se inteirar da matéria abordada sem ter que, necessariamente ler todo o material. Assim, é importante que o sumário executivo contenha não apenas o problema tratado e os argumentos, mas principalmente, as recomendações do(s) assessor(es) que produziram o material.

Referências

<https://politicalscienceguide.com/home/policy-paper/>

<https://www-cdn.law.stanford.edu/wp-content/uploads/2015/04/White-Papers-Guidelines.pdf>

<https://cmes.arizona.edu/sites/cmes.arizona.edu/files/Effective%20Policy%20Paper%20Writing.pdf>

<https://writingcenter.unc.edu/tips-and-tools/policy-briefs/>

https://www.icpolicyadvocacy.org/sites/icpa/files/downloads/icpa_policy_briefs_essential_guide.pdf

ANEXO "C" – FORMULÁRIO DO PROJETO DE PESQUISA

NOME COMPLETO:

CURSO:

TEMA DEFINIDO PELO IMM (conforme o anexo A):

TÍTULO INICIAL DO TRABALHO (elaborado pelo oficial-aluno):

RESUMO INTRODUTÓRIO DO TRABALHO (de 500 a 1000 palavras):

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS:

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA:

RESULTADOS QUE SE ESPERA ALCANÇAR:

CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO PARA O EB:

METODOLOGIA (qualitativa ou quantitativa) E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS:

ESTRUTURA INICIAL DO TRABALHO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA A SER PESQUISADA (nome dos livros/artigos/manuais e autores):